

RELATÓRIO DE GESTÃO NA FORMA DE RELATO INTEGRADO 2021 - NITCDT/UnB

DIRETORIA DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA/CENTRO DE
APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (NITCDT)

DECANATO DE PESQUISA E INOVAÇÃO – DPI/UnB

Universidade de Brasília

Janeiro de 2022

Sumário

1	APRESENTAÇÃO	4
2	VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL	4
2.1	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	4
2.2	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	5
2.2.1	<i>Conselho Superior (CS)</i>	5
2.2.2	<i>Assessoria e Secretaria Administrativa (SEC-ADM)</i>	5
2.3	COORDENAÇÃO DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA (CITT)	6
2.3.1	<i>Núcleo de Proteção Intelectual (NUPITEC)</i>	6
2.3.2	<i>Núcleo de Comercialização de Tecnologia e Serviços Tecnológicos (NCST)</i>	6
2.4	COORDENAÇÃO DE EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E SOCIAL (CEDES)	7
2.4.1	<i>Núcleo de Multincubadora de Empresas (NME)</i>	7
a.	Incubadora de Base Tecnológica	8
b.	Incubadora de Tecnologia Social	8
2.4.2	<i>Núcleo de Empreendedorismo (NE)</i>	8
a.	Programa Empresa Júnior	9
b.	Escola de Empreendedores (EMPREEND)	9
2.5	COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA (CEAD)	9
2.6	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA A INOVAÇÃO (PROFNIT)	10
3	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	12
A)	DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO DAS ÁREAS DE PESQUISA E INOVAÇÃO PARA O ANO DE REFERÊNCIA, ABRANGENDO AS ATIVIDADES DE ESTÍMULO À PESQUISA E À INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA, ACOMPANHAMENTO E MELHORIA DA PESQUISA E EXECUÇÃO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA E INOVAÇÃO	12
B)	DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO PARA CRIAÇÃO, MANUTENÇÃO, E EXTINÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA E INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (INCTS).	12
C)	DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO PARA MANUTENÇÃO E EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA DE PESQUISA E INOVAÇÃO (LABORATÓRIOS, NÚCLEOS, CENTROS DE PESQUISA), INCLUINDO A INFRAESTRUTURA DE APOIO E O AMBIENTE DE INOVAÇÃO;	12
D)	DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO PARA OFERTA EDITAIS DE AGÊNCIAS DE FOMENTO E PROCESSOS DE SELEÇÃO INTERNA REFERENTES À PESQUISA E INOVAÇÃO.	12
1)	<i>Seleção de bolsistas</i>	12
2)	<i>Seleção de empreendimentos da Incubadora de Base Tecnológica</i>	13
3)	<i>Seleção de estudantes – PROFNIT</i>	13
E)	ESPECIFICAÇÃO DAS INSTÂNCIAS RESPONSÁVEIS PELA DEFINIÇÃO, COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO DAS POLÍTICAS DE PESQUISA E INOVAÇÃO, NO ÂMBITO DIDÁTICO CIENTÍFICO, ACADÊMICO, CULTURAL E ARTÍSTICO, ENTRE OUTROS.	14
1)	<i>Definição</i>	14
2)	<i>Coordenação</i>	15
3)	<i>Supervisão e gestão da política de inovação</i>	15
4	RESULTADOS DA GESTÃO	15
1)	PRINCIPAIS AÇÕES, PROJETOS E PROGRAMAS INICIADOS, EM DESENVOLVIMENTO E/OU CONCLUÍDOS NO DECORRER DO EXERCÍCIO, ESPECIFICANDO SUA RESPECTIVA RELEVÂNCIA PARA A ÁREA DE ATUAÇÃO DA UNIDADE, OS VALORES APLICADOS E OS RESULTADOS E IMPACTOS DECORRENTES.	15
2)	PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA UNIDADE NO EXERCÍCIO (CASO EXISTAM DADOS HISTÓRICOS COMPARATIVOS REFERENTES AOS RESULTADOS APRESENTADOS, INFORMAR);	15
3)	PRIORIDADES ESTABELECIDAS NO EXERCÍCIO PARA O ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS DA UNIDADE; PRINCIPAIS	

INOVAÇÕES E MELHORIAS IMPLEMENTADAS PELA UNIDADE NO EXERCÍCIO; PRINCIPAIS DESAFIOS E RISCOS ENFRENTADOS PELA UNIDADE; E PERSPECTIVAS FUTURAS PARA A ATUAÇÃO DA UNIDADE.	15
4) PRINCIPAIS CAUSAS/IMPEDIMENTOS PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS E MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO TOMADAS, INCLUINDO AS JUSTIFICATIVAS PARA OS RESULTADOS NÃO ALCANÇADOS.	16
ANEXOS	17
ANEXO 1. PRINCIPAIS AÇÕES, PROJETOS E PROGRAMAS CONDUZIDOS PELO NITCDT EM 2021, SUA RELEVÂNCIA, RESULTADOS E IMPACTOS	18
ANEXO 2. PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS NA GESTÃO (COM DADOS HISTÓRICOS COMPARATIVOS)	22
A. COORDENAÇÃO DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA (CITT)	22
1) Núcleo de Proteção Intelectual (NUPITEC)	22
2) Núcleo de Comercialização de Tecnologia e Serviços Tecnológicos (NCST)	22
B. COORDENAÇÃO DE EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E SOCIAL (CEDES)	24
1) Núcleo de Empreendedorismo (NE)	24
1.1 Programa Empresas Juniores - PróJr	24
1.2 Escola de Empreendedores – EMPREEND	24
1.3 Eventos Estação Empreendedora	25
2) Núcleo Multincubadora de Empresas (NME)	25
2.1 Incubadora de Base Tecnológica (IBT)	25
2.2 Incubadora de Tecnologia Social (ITS)	26
C. COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA (CEAD)	26
ANEXO 3. PRIORIDADES, INOVAÇÕES E MELHORIAS, DESAFIOS/RISCOS E PERSPECTIVAS FUTURAS IMPLEMENTADAS E PREVISTAS PELAS UNIDADES DO NITCDT EM 2021	27
ANEXO 4. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS DO PDI PREVISTOS PARA O NITCDT EM 2021	31

Ilustrações

FIGURA 1. PROTEÇÕES ANUAIS DE ATIVOS DA UNB PELO NITCDT DE 2017 A 2021.....	22
FIGURA 2. TRANSFERÊNCIAS DE TECNOLOGIA REALIZADAS PELO NITCDT NO PERÍODO DE 2017 A 2021.	22
FIGURA 3. NÚMERO DE RESPOSTAS TÉCNICAS DO SBRT REALIZADAS PELO NITCDT DE 2017 A 2021.	23
FIGURA 4. ROYALTIES RECEBIDOS PELA UNB NO PERÍODO DE 2017 A 2021.	23
FIGURA 5. EMPRESAS JUNIORES INSTITUCIONALIZADAS E APOIADAS PELO NITCDT CUMULATIVAMENTE DESDE 2017.....	24
FIGURA 6. NÚMERO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO MATRICULADOS NAS DISCIPLINAS DA ESCOLA DE EMPREENDEDORES E NÚMERO DE TURMAS OFERTADAS DE 2017 A 2021.....	24
FIGURA 7. RESULTADOS OBTIDOS PELA ESTAÇÃO EMPREENDEDORA.	25
FIGURA 8. EMPREENDIMENTOS PRÉ-INCUBADOS, INCUBADOS E GRADUADOS ANUALMENTE PELO NITCDT DE 2017 A 2021.....	25
FIGURA 9. EMPREENDIMENTOS DE TECNOLOGIAS SOCIAIS E DE IMPACTO APOIADOS PELO NITCDT DE 2017 A 2021.....	26
FIGURA 10. PROJETOS EM EXECUÇÃO PELO NITCDT DE 2017 A 2021.	26

1 APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Relatório de Gestão do NITCDT, referente ao exercício de 2021. As ações do NITCDT desenvolvidas no período estão alinhadas aos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018-2022 para o Decanato de Pesquisa e Inovação- DPI/UnB, ao qual o NITCDT está subordinado.

O relatório foi construído na forma de Relato Integrado, segundo as orientações da Cartilha do TCU elaborada para atender a Decisão Normativa TCU 170/2018, que trouxe ajustes na estrutura básica geral do relatório de gestão. Essa estrutura toma como base o modelo do relato integrado, desenvolvido pelo *International Integrated Reporting Council* (Conselho Internacional para Relato Integrado, ou IIRC na sigla em inglês).

2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

2.1 Identificação da unidade

O NITCDT/UnB, é uma unidade do Decanato de Pesquisa e Inovação - DPI. Tem 35 anos de atuação em PD&I e, desde 2007 é o Núcleo de Inovação Tecnológica da UnB (Ato da Reitoria nº 882/2007), instância responsável pela proteção da propriedade intelectual, pela transferência de tecnologia, e pelo empreendedorismo, conforme prevê a Lei de Inovação (Lei 13.243/2016).

O NITCDT é um grande incentivador da inovação tecnológica no Brasil. Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento do empreendedorismo, além de fortalecer os laços existentes entre a Sociedade, Empresas e o Governo. As atividades são estabelecidas a partir de quatro eixos de atuação: Ensino, Pesquisa e Difusão do Empreendedorismo; Transferência e Comercialização de Tecnologias; Desenvolvimento Empresarial; e Cooperação Institucional: Universidade – Empresa – Governo – Sociedade.

Além de ser uma instituição que apoia projetos que beneficiam diretamente à população com ações relacionadas à tecnologia, empreendedorismo, inovação, associativismo e cooperativismo, o NITCDT é responsável pelo desenvolvimento

econômico e consolidação de negócios, gerando trabalho, renda e sustentabilidade.

2.2 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional do NITCDT foi recentemente atualizada pelo Ato da Reitoria nº 0546/2020, passando a contar com as seguintes áreas e respectivas atribuições:

2.2.1 Conselho Superior (CS)

- a) Contribuir com propostas e diretrizes referente à política de inovação da UnB, por meio do DPI, em consonância com os objetivos institucionais, baseada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- b) Deliberar sobre atividades oriundas da política de inovação da Universidade, na forma proposta pelo DPI, observadas as justificativas e a relevâncias;
- c) Fortalecer as parcerias no ecossistema de inovação nos ambientes da universidade, do Distrito Federal, da região Centro-Oeste, a nível nacional e internacional;
- d) Propor um calendário anual de atividades alinhado ao Decanato de Pesquisa e Inovação;
- e) Elaborar o relatório anual das atividades do NITCDT;
- f) Apoiar na prospecção tecnológica e de inteligência competitiva e estratégias para a transferência das inovações geradas na Universidade, estimulando a proteção das criações e assessorando os acordos de transferência de tecnologias.

2.2.2 Assessoria e Secretaria Administrativa (SEC-ADM)

- a) Assessorar o diretor(a) nas rotinas gerenciais do Centro (elaboração de documentos no SEI, consolidação de indicadores, elaboração de relatórios, ordenar despesas);
- b) Elaboração de atos e normativas internas de interesse do NITCDT;
- c) Atendimento à comunidade acadêmica;
- d) Auxílio na organização de eventos e espaços de uso comum do

centro;

- e) Marcação de salas, organização de agendas e secretariado de reuniões;
- f) Solicitação de material de consumo;
- g) Recebimento de documentos direcionados ao NITCDT e encaminhamento às áreas responsáveis.

2.3 Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT)

A CITT atua diretamente com as competências essenciais do NIT exigidas pela Lei de Inovação em cumprimento ao caput do artigo 16 da referida Lei. Atualmente, a Coordenação é composta pelo Núcleo de Propriedade Intelectual (NUPITEC) e o Núcleo de Comercialização de Tecnologia e Serviços Tecnológicos (NCST).

Abaixo são apresentadas as atribuições de cada núcleo.

2.3.1 Núcleo de Proteção Intelectual (NUPITEC)

- a) Proteger as tecnologias desenvolvidas pela comunidade acadêmica passíveis de proteção por patentes, programas de computador, marcas, cultivares, desenhos industriais e outras modalidades de proteção;
- b) Manter e acompanhar os ativos intangíveis junto aos órgãos de proteção;
- c) Atender a comunidade acadêmica da UnB quanto às questões relacionadas a Propriedade Intelectual;
- d) Disseminar a cultura da propriedade intelectual na UnB.

2.3.2 Núcleo de Comercialização de Tecnologia e Serviços Tecnológicos (NCST)

- a) Promover a transferência do conhecimento gerado na Universidade para o setor empresarial, Governo e Sociedade, de modo a contribuir para a agregação de valor e a inovação em produtos e processos;
- b) Realizar a comercialização das Tecnologias protegidas de titularidade e co- titularidade da Universidade de Brasília;
- c) Formalização dos acordos/contratos de co-titularidade das

tecnologias produzidas no âmbito da Universidade de Brasília em parceria com outras instituições;

- a) Analisar os processos de cadastramento de laboratórios para prestação de serviços técnicos especializados em conformidade com a Instrução Normativa CAPRO nº 0004/2020 e registrar/acompanhar as prestações realizadas pelos laboratórios já cadastrados;
- d) Atender a demandas de informações tecnológicas de baixa complexidade de empreendedores e empresários por meio do Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas – SBRT.

2.4 Coordenação de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial e Social (CEDES)

A CEDES tem como missão apoiar o desenvolvimento de negócios de impacto inovadores, promovendo e fortalecendo a cultura empreendedora e a política de inovação em âmbito nacional.

Sua visão é ser referência nacional na promoção de práticas empreendedoras de sucesso e no desenvolvimento da gestão da inovação, sendo responsável pela geração de impacto local, regional e nacional ao apoiar a criação e o desenvolvimento pleno de empreendimentos.

Destaca-se como um agente no ambiente de inovação da Universidade, principalmente, por primar por uma universidade verdadeiramente pública, a qual é comprometida com o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico, cultural, econômico e socioambiental.

Esta Coordenação é composta por dois macronúcleos, a saber: Núcleo de Multincubadora de Empresas (NME), o qual é subdividido em Incubadora de Base Tecnológica (IBT) e Incubadora de Tecnologia Social (ITS); e Núcleo de Empreendedorismo (NE), sendo este composto pelo Programa Empresa Junior (ProJr.) e Escola de Empreendedores (Empreend).

2.4.1 Núcleo de Multincubadora de Empresas (NME)

É responsável por apoiar o crescimento e a consolidação de negócios

inovadores por meio de ações e serviços que contribuam para o sucesso do empreendimento e para a aproximação das empresas com indústria, entidades de fomento, pesquisadores e a Universidade. Se divide em Incubadora de Base Tecnológica e Incubadora de Tecnologia Social.

Abaixo são apresentadas as atribuições de cada incubadora.

a. Incubadora de Base Tecnológica

- a) Apoiar a promoção da sustentabilidade do empreendimento;
- b) Incentivar a Internacionalização do produto ou serviço;
- c) Promover a conexão com parceiros e mercado;
- d) Apoiar a melhoria contínua da gestão do empreendimento na perspectiva de cinco eixos: tecnológico, finanças, empreendedor, mercadológico e gestão;
- e) Apoiar a ampliação do catálogo de produtos ou serviços do empreendimento.

b. Incubadora de Tecnologia Social

- a) Apoiar o desenvolvimento da competência empreendedora de grupos sociais vulneráveis;
- b) Disseminar tecnologias sociais alternativas a grupos comunitários, de modo a promover a produção e socialização de bens;
- c) Buscar tecnologias sociais inovadoras com base na interação das comunidades e seus territórios, de modo a produzir soluções efetivas de transformação social.

2.4.2 Núcleo de Empreendedorismo (NE)

Unidade que engloba as atividades da Escola de Empreendedores e Programa Empresa Júnior. É responsável por desenvolver e disseminar a cultura e o conhecimento relacionados ao empreendedorismo e a inovação através de pesquisas e ações pedagógicas que incentivem estudantes, professores e comunidade em geral a se engajarem em atividades voltadas ao desenvolvimento econômico com responsabilidade social. Ademais, visa contribuir na formação de empreendedores e gestores responsáveis, promovendo a inovação e a cultura empresarial na UnB por meio de atividades e eventos que estimulam a criatividade. Para tanto desenvolve

atividades como a Estação Empreendedora e Semana Universitária.

A Estação Empreendedora é um evento semestral desenvolvido pela Escola de Empreendedores. Nela são apresentados os trabalhos finais desenvolvidos ao longo das disciplinas Introdução à Atividade Empresarial – IAE e Tecnologia Social e Inovação -TSI. Os materiais apresentados são avaliados por uma banca mista formada por profissionais de mercado e/ou especialistas da área acadêmica.

Abaixo são apresentadas as atribuições de cada área.

a. Programa Empresa Júnior

- a) Apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas juniores - Ejs da Universidade de Brasília;
- b) Estimular a capacitação e o amadurecimento de estudantes da graduação na prática do empreendedorismo.

b. Escola de Empreendedores (EMPREEND)

- c) Apoiar e difundir o empreendedorismo e a inovação na formação de alunos e profissionais.
 - a) Desenvolver e disseminar a cultura e o conhecimento relacionados ao empreendedorismo por meio de estudos e ações pedagógicas específicas;
 - b) Estimular a inovação e o impulso empreendedor no âmbito da Universidade de Brasília;
 - c) Contribuir na formação de empreendedores criativos e de gestores éticos e socialmente responsáveis.

2.5 Coordenação Administrativa e Financeira (CEAD)

- a. Analisar e/ou preencher dos formulários, acompanhar processo de bolsas de pesquisa e compra de materiais de projetos;
- a. Supervisionar e controlar a execução das atividades relativas às ações de gestão financeira e os recursos financeiros alocados a projetos e atividades do NITCDT;
- b. Promover o cumprimento das normas administrativas estabelecidas pela instituição;

- c. Gerir, informar e orientar as demais gerências quanto a procedimentos administrativos e financeiros;
- d. Coordenar e supervisionar as atividades relacionadas à arrecadação e à movimentação de recursos financeiros do centro de acordo legislação;
- e. Propor normas e procedimentos internos que disciplinem as atividades relacionadas a aquisição, gestão de bens, contratação de obras e serviços, bem como as atividades de recebimento, tombamento, distribuição, movimentação de bens patrimoniais;
- f. Acompanhar e supervisionar operações no SIAFI, as ações relativas à execução orçamentária e financeira;
- g. Realizar procedimentos licitatórios e, quando couber, os processos de dispensa e inexigibilidade de licitação, celebrar os contratos, acordos, ajustes e outros instrumentos legais;
- h. Implantar normas e mecanismos de amparo ao funcionamento do Centro, abrangendo as de serviços gerais, protocolo, almoxarifado, patrimônio, telefonia, reprografia, de expedição de documentos, de arquivo, de manutenção predial, compras, dentre outras;
- i. Acompanhar, atualizar e controlar os procedimentos relativos à arrecadação de recursos de projetos e programas;
- j. Coordenar as atividades relacionadas ao atendimento ao público e gestão documental e propor normas e procedimentos internos que disciplinem a protocolização de documentos, a instrução processual, bem como os sistemas de informação pertinentes.

2.6 Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)

O PROFNIT é um Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação *stricto sensu*, dedicado ao aprimoramento da formação profissional para atuar nas competências dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e nos Ambientes Promotores de Inovação nos diversos setores acadêmicos, empresarial, governamental, organizações sociais etc.

É um programa do FORTEC (www.fortec.org.br), em rede nacional de Pontos Focais, com Sede Acadêmica em um dos pontos focais, oferecido aos profissionais graduados que atuam em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia e Inovação Tecnológica dentro do âmbito das competências dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), servidores e membros de equipes de Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), bem como em outras instâncias afins do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI).

O PROFNIT é coordenado pelo Conselho Gestor (CG) e pela Comissão Acadêmica Nacional (CAN), que operam sob a égide do Diretório do FORTEC, tem um Ponto Focal Sede, e é executado pelas Comissões Acadêmicas Institucionais (CAIs) dos Pontos Focais. O Programa é administrado pelo Coordenador, de acordo com as competências estabelecidas em seu Regimento. A CAI UnB é o Colegiado Acadêmico de Pós-Graduação – Col/PROFNIT/UnB, uma instância deliberativa composta por docentes dos três *campi*, funcionando de maneira representativa com 12 membros.

Recentemente credenciamos todo o corpo docente junto ao DPG, seguindo as diretrizes nacionais da Rede PROFNIT. O credenciamento nacional também foi efetuado.

3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

- a) **Descrição do processo de planejamento das áreas de pesquisa e inovação para o ano de referência, abrangendo as atividades de estímulo à pesquisa e à inovação, desenvolvimento de pesquisa, acompanhamento e melhoria da pesquisa e execução de projetos institucionais de pesquisa e inovação**

De periodicidade anual, o plano de ação do NITCDT guarda alinhamento com as diretrizes constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UnB para o período 2018-2022 e com os objetivos finalísticos do NITCDT. Partem das unidades um conjunto de propostas que, em sendo aprovadas e consolidadas pela Direção, são submetidas ao Conselho Superior do NITCDT para aprovação e posterior implementação pelas áreas técnicas.

- b) **Descrição do processo de planejamento para criação, manutenção, e extinção de grupos de pesquisa e Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs).**

Não se aplica ao NITCDT.

- c) **Descrição do processo de planejamento para manutenção e expansão da infraestrutura de pesquisa e inovação (laboratórios, núcleos, centros de pesquisa), incluindo a infraestrutura de apoio e o ambiente de inovação;**

O planejamento é feito pelo DPI, e executado pelas suas diretorias DIRPE e NITCDT

- d) **Descrição do processo de planejamento para oferta editais de agências de fomento e processos de seleção interna referentes à pesquisa e inovação.**

1) **Seleção de bolsistas**

O processo seletivo de seleção de pesquisadores para atuarem nas atividades fim do NIT (proteção da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo) se dá por meio de Chamada Pública Simplificada.

O edital é publicado no site do NITCDT. As fases do processo contemplam: realização das inscrições, recebimento de currículos e documentação; avaliação

curricular; realização das entrevistas com os selecionados na fase anterior; divulgação do resultado preliminar; prazo recursal; divulgação do resultado final; e início das atividades. Todos os processos seletivos realizados encontram-se disponíveis na página: <http://NITCDT.unb.br/index/chamadaspublicas/?menu-topo=chamadas-publicas>.

2) Seleção de empreendimentos da Incubadora de Base Tecnológica

O processo de seleção da Multincubadora referente à inovação consiste na triagem de novos empreendimentos inovadores que buscam na UnB a possibilidade de acesso ao apoio oferecido para as etapas de maturação e de consolidação do negócio.

Para isso, a Universidade utiliza o instrumento de chamada pública, que torna o processo transparente e isonômico, a partir da publicidade de regras e critérios classificatórios e eliminatórios.

Essa atividade consiste na escrita de uma minuta de Edital Público que é submetido à análise da Procuradoria Jurídica Federal-PJF/UnB. A partir da manifestação formal da PJF/UnB, o NIT-NITCDT realiza ajustes no documento, se necessários, e efetiva a publicação do instrumento em página eletrônica seguida do comunicado geral por meio de um extrato no Diário Oficial da União - DOU.

A partir do lançamento do edital, a rotina consiste em esclarecer dúvidas sobre o processo, emitir GRUS para a coleta das taxas de inscrições, recepcionar documentos e fichas de inscrições, realizar bancas de avaliação, analisar recursos em todas as etapas da seleção, convocar os aprovados e executar procedimentos internos para a assinatura dos contratos de incubação.

Ademais, essa rotina ocorre de forma repetitiva, por se tratar de um edital no formato de seleção contínua.

3) Seleção de estudantes – PROFNIT

O Exame Nacional de Acesso (ENA) foi realizado para ingressantes no PROFNIT no ano letivo de 2022. O Exame Nacional de Acesso consiste em duas etapas:

- Etapa 1 - Prova Nacional, de caráter eliminatório e classificatório e peso 1,0:

aborda conteúdo de propriedade intelectual e transferência de tecnologia para inovação;

- Etapa 2 - Análise Curricular: tem caráter classificatório e eliminatório de acordo com a pontuação curricular do BAREMA, a serem realizadas conforme calendário do processo seletivo.

Para o ENA 2022, o Ponto Focal UnB disponibilizou 26 vagas, tendo sido preenchidas 23 delas. Dentre o total de vagas, 19 sem reserva de vagas (19 aprovados), 05 para negros (3 aprovados), 01 para indígenas (nenhum inscrito), 01 vaga para quilombolas (nenhum inscrito), 01 vaga para PCD (1 aprovado).

Nos períodos 2/2020 e 1/2021 não foram ofertadas vagas para ingresso de alunos especiais.

Espera-se, dos egressos de um Programa de Mestrado Profissional, o desenvolvimento de habilidades mínimas na busca de um diálogo que transite entre a academia e o âmbito profissional. Busca-se o desenvolvimento de instrumentos que possam ser aplicados às duas esferas. Ressalta-se o objetivo de formar profissionais que estejam habilitados a interagirem propositivamente com os setores governamentais, empresariais e acadêmicos. Além disso, espera-se que nossos discentes possuam competências relacionadas a legislações e políticas públicas referentes à Propriedade Intelectual, à Transferência de Tecnologia e à Inovação Tecnológica.

A categoria 'Aluno Especial', por sua vez, é uma das possíveis formas de ingresso na UnB, todavia, sem geração de vínculo com a Instituição. Esse foi um formato encontrado pela Universidade para disponibilizar à comunidade o acesso a algumas disciplinas isoladas, a fim de que possam, além de conhecer o Órgão, obter profissionalização.

e) Especificação das instâncias responsáveis pela definição, coordenação e supervisão das políticas de pesquisa e inovação, no âmbito didático científico, acadêmico, cultural e artístico, entre outros.

1) Definição

A definição da política de inovação foi coordenada pelo Decanato de Pesquisa e Inovação – DPI durante o exercício de 2019, a partir da instituição de grupo de trabalho sobre o tema. O GT incluiu representantes da UnB (DPI, NITCDT, DIRPE e PCTEC) e do MCTIC. A proposta resultante foi amplamente discutida na instituição e submetida e aprovada pelo CONSUNI em 31/01/2020 (Resolução CONSUNI nº 0006/2020).

2) Coordenação

A coordenação da política de inovação da UnB é conduzida pelo DPI.

3) Supervisão e gestão da política de inovação

A supervisão e a gestão da política de inovação são conduzidas pelo DPI com apoio do NITCDT, conforme prevê a Lei de Inovação (Lei nº 10.973, de 2004), em seu Art. 16 (com redação pela Lei nº 13.243, de 2016).

4 RESULTADOS DA GESTÃO

- 1) Principais ações, projetos e programas iniciados, em desenvolvimento e/ou concluídos no decorrer do exercício, especificando sua respectiva relevância para a área de atuação da unidade, os valores aplicados e os resultados e impactos decorrentes.**

As informações estão sumarizadas no Anexo 1.

- 2) Principais resultados alcançados pela unidade no exercício (caso existam dados históricos comparativos referentes aos resultados apresentados, informar);**

Informações detalhadas no Anexo 2.

- 3) Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade; Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício; Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade; e Perspectivas futuras para a atuação da unidade.**

Sumarizados no Anexo 3.

4) Principais causas/impedimentos para o alcance dos resultados e medidas de enfrentamento tomadas, incluindo as justificativas para os resultados não alcançados.

O detalhamento das dificuldades encontradas, as justificativas e ações de enfrentamento estão sumarizadas no Anexo 4.

ANEXOS

Anexo 1. Principais ações, projetos e programas conduzidos pelo NITCDT em 2021, sua relevância, resultados e impactos

Área	Principais ações, projetos e programas vigentes em 2021	Relevância para a área de atuação da unidade	Valores aplicados	Resultados e impactos decorrentes
CITT/NCST/ACT	Comercialização de tecnologias Prospecção tecnológica	Atividades finalística do NIT	N/A	Número de tecnologias transferidas em 2021: 18. Impactos: estímulo à criação de <i>startups</i> , geração de empregos, inserção de uma nova tecnologia no mercado que supra uma necessidade social. Grande demanda reprimida, perda de oportunidades devido à pandemia. As atividades da Comissão de avaliação de TT paralisaram alguns processos de transferência de tecnologia que estavam em trâmite em 2020 e 2021.
CITT/Nupitec	Proteção da propriedade intelectual Prospecção Tecnológica	Atividades finalística do NIT	No ano de 2021, foram gastos R\$ 52.047,00 referentes a manutenção dos ativos de PI já protegidos em anos anteriores, assim como a proteção de novas tecnologias.	44 ativos protegidos. Impacto: No ano de 2021 a Universidade de Brasília sofreu uma significativa diminuição no quantitativo de proteção intelectuais. Tal comportamento pode ser justificado pela permanência do período pandêmico ao longo ano, pela diminuição de fomento à pesquisa e inovação, que impossibilitou que muitas pesquisas dessem continuidade com robustez e velocidade. Os resultados obtidos em 2021 quando comparados ao ano de 2020, primeiro ano da pandemia, demonstram que em 2020 muitas proteções foram possibilitadas em decorrência das pesquisas realizadas em 2019.
CITT/NCST/SBRT		Atividades finalística do NIT	N/A	Em 2021 foram elaborados pelo SBRT 143 produtos técnicos, dentre os quais se enquadram as repostas técnicas, respostas referenciais, apoio a gestão e dossiês técnicos. O aumento de atendimentos se deve em especial ao restabelecimento do sistema.
CITT/NCST/Serviços Técnicos Especializados	A gerência da CITT participou ativamente na elaboração da Instrução Normativa da CAPRO número 0004/2020, para regulamentar a prestação de serviços técnicos especializados na UnB, para reativar o programa.	Atividades finalística do NIT	N/A	Após publicação da Instrução Normativa CAPRO nº 0004/2020, que regulamentou a prestação de serviços técnicos especializados da UnB, a CITT/NCST/PSTE iniciou os contatos com os laboratórios para realização do cadastro para a prestação de serviços. Foram realizados 54

Área	Principais ações, projetos e programas vigentes em 2021	Relevância para a área de atuação da unidade	Valores aplicados	Resultados e impactos decorrentes
				atendimentos, 23 análises de processos de cadastramento de laboratórios, tendo 4 laboratórios cadastrados em 2021.
CEDES GERAL	CERNE	Implantação do modelo CERNE de gestão de incubadoras	R\$ 8.000,00	A Multincubadora de Empresas está em processo de análise e avaliação pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores - ANPROTEC para a aquisição da certificação CERNE 1, do Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos, que equivale a uma certificação ISO 9000. Esta na fase de reajuste de documentação para avaliação pela banca examinadora.
CEDES NE	Programa Empresas Juniores	Atividades finalística do NITCDT	N/A	47 empresas juniores institucionalizadas A arrecadação financeira das Empresas Juniores deve-se destacar os valores arrecadados pela AD&M e o Grupo Gestão, juntas obtiveram quase 43% dos recursos recebidos por todo o grupo e desenvolveram 12% do total de projetos. Obteve-se 32 atualizações de presidentes. A equipe passou a se reunir duas vezes por semana, a fim de organizar as atividades que seriam desenvolvidas, bem como para verificar como poderíamos agilizar processos mais longos Foram realizadas reuniões mensais com todas as EJ
	Escola Empreend			316 discentes matriculados nas disciplinas ofertadas pela Escola de Empreendedores. 520 alunos envolvidos na Estações Empreendedoras 13 estudantes atuaram nas atividades de monitoria das disciplinas da escola. Foram apresentados 06 eventos na Semuni cujo temas envolveram a agricultura familiar, empreendedorismo, artesanato, vagas e oportunidades e tecnologia social. Foram realizados 2 grandes eventos: o III Seminário de Educação Empreendedora em Engenharia e 1 Palestra – Empreendedorismo em Setores Públicos – Gestão da Integridade

Área	Principais ações, projetos e programas vigentes em 2021	Relevância para a área de atuação da unidade	Valores aplicados	Resultados e impactos decorrentes
CEDES NME	Incubadora de Base Tecnológica (IBT)	Atividades finalística do NITCDT	N/A	01 Empreendimento graduado; 04 Empreendimentos pré - incubados; 05 Empreendimentos incubados, sendo 03 residentes e 02 não residentes. Realização de 03 atividades individuais e virtuais por meio da plataforma teams, visando a aplicação de questionário para diagnosticar e apoiar os empreendimentos pré - incubados e incubados. Total de 27 atendimentos de diagnóstico e mentoria. Ofertou-se 03 oficinas aos empreendimentos pré - incubados e incubados, sobre marketing e vendas, realizada pela plataforma teams de forma coletiva, obteve-se 100% de participação.
	Incubadora de Tecnologia Social (ITS)			01 Parceria realizada com o programa Ideiaz organizado e idealizado pela Anprotec em parceria com o SEBRAE. 1ª Edição do programa: 10 empreendimentos em negócios de impacto social e ambiental apoiados pela ITS. 2ª Edição do programa: 07 empreendimentos em negócios de impacto apoiados pela ITS. Entregas individuais por empreendimentos: Modelo de negócio - Modelo C; Protótipo; Pitch
CEAD	- Treinamento contínuo e aperfeiçoamento de pessoal servidor por meio de cursos de capacitação: 1. 2ª Turma do Curso sobre o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (abordagem legal, normativa e procedimental sobre o tema) 2. Curso de capacitação em Office 365 na UnB	- Necessidade de aperfeiçoamento e desenvolvimento de pessoal servidor.	R\$ 5.700,00	- Aperfeiçoamento contínuo de transparência interna de processos e documentos. - Melhoria significativa no entendimento e gestão dos recursos públicos aportados ao NITCDT de todas as suas vias de entrada e arrecadação. - Difusão do conhecimento sobre o Marco Legal de CT&I para a área meio do Centro como ferramenta interdisciplinar

Área	Principais ações, projetos e programas vigentes em 2021	Relevância para a área de atuação da unidade	Valores aplicados	Resultados e impactos decorrentes
CEAD	Projetos remanescentes de inovação	Cumprir com compromissos assumidos anteriormente.	N/A	9 projetos em execução no ano
CEAD	Passagem à CEAD das rotinas de acompanhamento e manutenção da patentes e proteções quanto às taxas e valores a serem pagos. Controle feito exclusivamente por servidores técnicos.	Atividade administrativa agora em mãos dos servidores da CEAD/NITCDT.	NA	<ul style="list-style-type: none"> - Preservação e difusão do conhecimento técnico no NITCDT pro meio de seus servidores - Transparência na execução - Ganho de eficiência no controle dos gastos
CEAD	Passagem à CEAD do acompanhamento financeiro dos contratos entre o NITCDT e as empresas incubadas no programa Multincubadora de Empresas	Organização e gestão os recursos a receber diretamente no NITCDT pagos pelas empresas	N/A	<ul style="list-style-type: none"> - Retomada da receita paralisada desde 2020 - Aumento na receita própria do CDT - Estreitamento das relações entre CEAD e empresas incubadas
PROFNIT	<p>Semana Universitária - realizada entre 27 de setembro a 01 de outubro de 2021;</p> <p>Edital para seleção para ingresso em 2022 no Exame Nacional de Acesso - ENA 2022, ofertando 26 vagas, sendo 08 vagas reservadas para Ações Afirmativas;</p> <p>No 1/2021 não foram ofertadas disciplinas para Alunos Especiais em decorrência da Pandemia de Covid-19,</p> <p>Seleção Pública simplificada para professor visitante/visitante estrangeiro;</p> <p>Oficina de busca em bancos de dados patentários;</p> <p>XI ProspeCT&I - V Congresso Internacional do PROFNIT;</p> <p>FORTEC - Encontro da Regional Centro-Oeste do Fórum Nacional de gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia – 2021.</p>	Capacitação dos servidores e colaboradores da Universidade de Brasília, bem como de público externo em geral.	N/A	<ul style="list-style-type: none"> - Houve uma considerável visibilidade para o Programa, favorecendo o aprimoramento científico dos discentes. - O perfil dos egressos do curso atendeu parcialmente a formação de quadros internos, segundo o indicador próprio do atual PDI - Os produtos técnico-tecnológicos oriundo principalmente dos Trabalhos de Conclusão de Curso possibilitam a melhoria da interação Universidade-Empresa, sobretudo pelas temáticas diretamente relacionadas à Gestão de PI, TT e inovação, sobretudo no Sistema S, Embrapa, MCTIC, impactando positivamente no funcionamento destes atores do SNCTI.

Anexo 2. Principais resultados alcançados na gestão (com dados históricos comparativos)

a. Coordenação de Inovação e Transferência de Tecnologia (CITT)

1) Núcleo de Proteção Intelectual (NUPITEC)

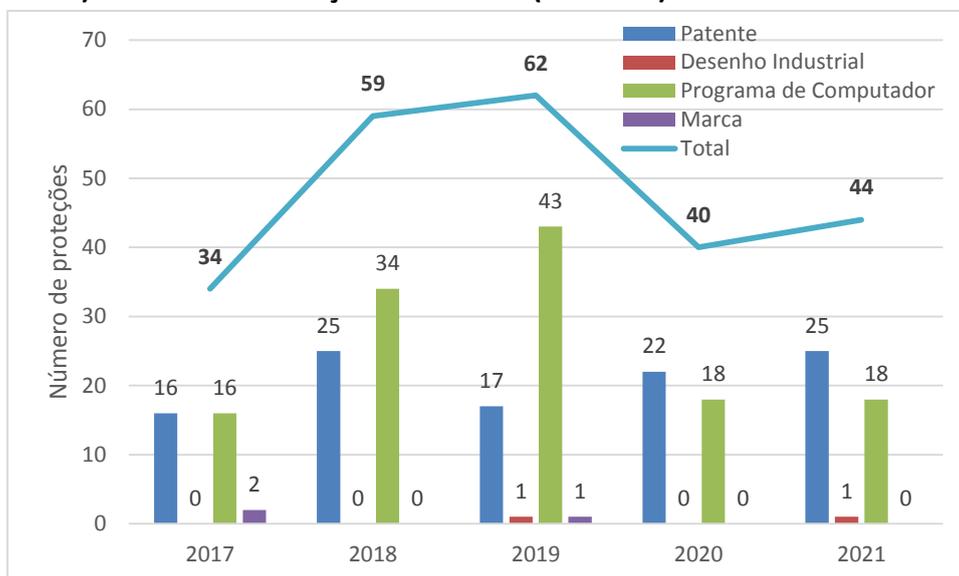


Figura 1. Proteções anuais de ativos da UnB pelo NITCDT de 2017 a 2021.

Fonte: autoria própria (2022).

2) Núcleo de Comercialização de Tecnologia e Serviços Tecnológicos (NCST)

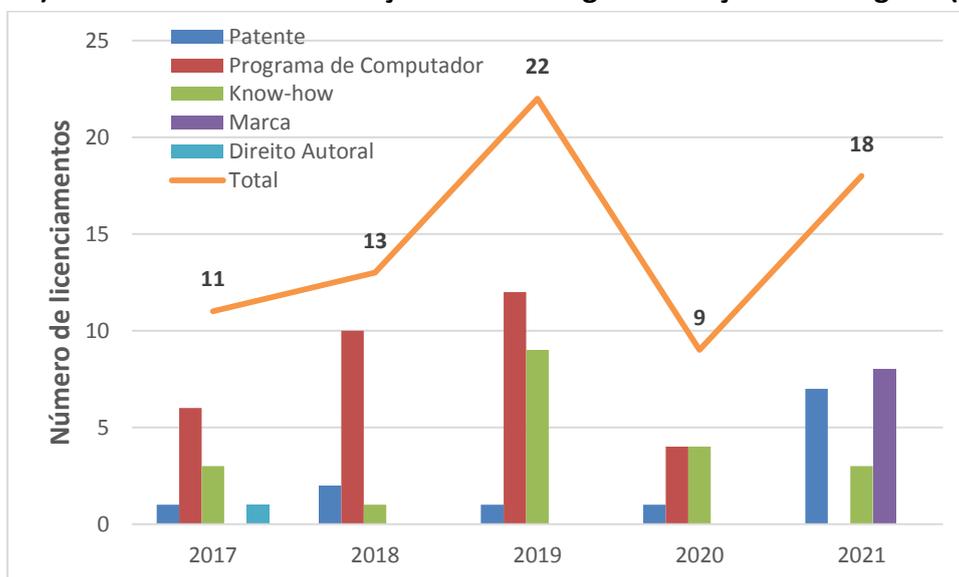


Figura 2. Transferências de tecnologia realizadas pelo NITCDT no período de 2017 a 2021.

Fonte: Autoria própria (2022).

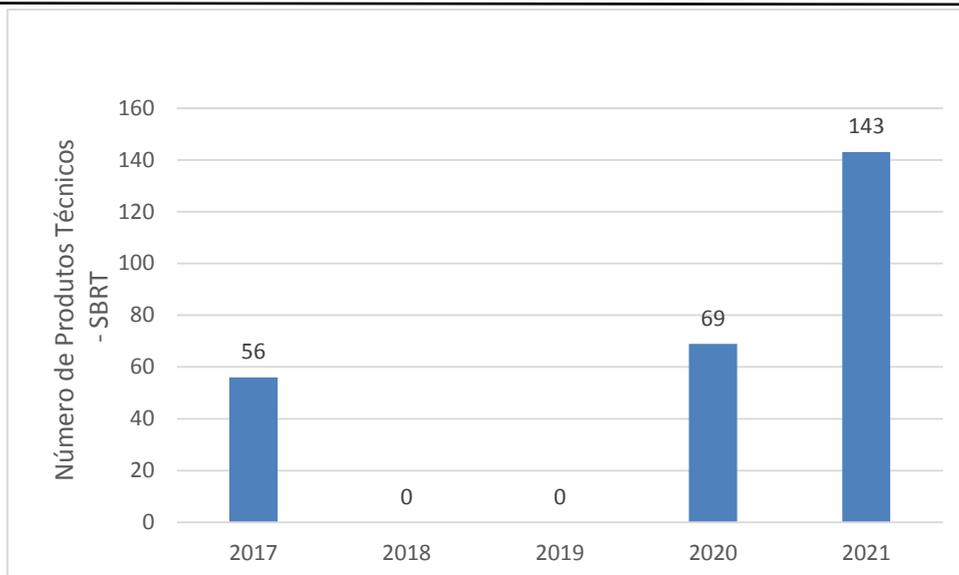


Figura 3. Número de respostas técnicas do SBRT realizadas pelo NITCDT de 2017 a 2021.

Nota: em 2018 e 2019 o programa foi interrompido.

Fonte: Autoria própria (2022).

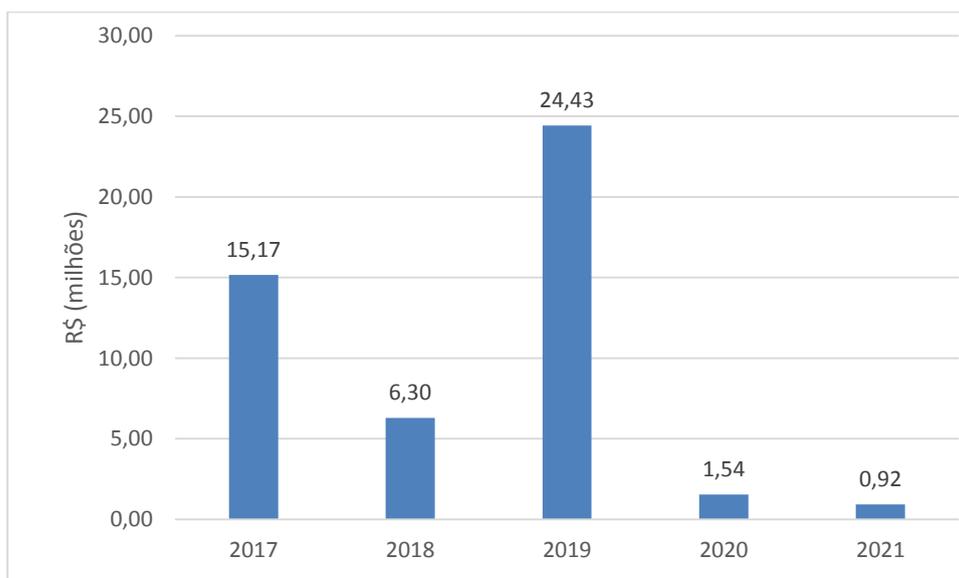


Figura 4. Royalties recebidos pela UnB no período de 2017 a 2021.

Fonte: Autoria própria (2022).

B. Coordenação de Empreendedorismo e Desenvolvimento Empresarial e Social (CEDES)

1) Núcleo de Empreendedorismo (NE)

1.1 Programa Empresas Juniores - PróJr

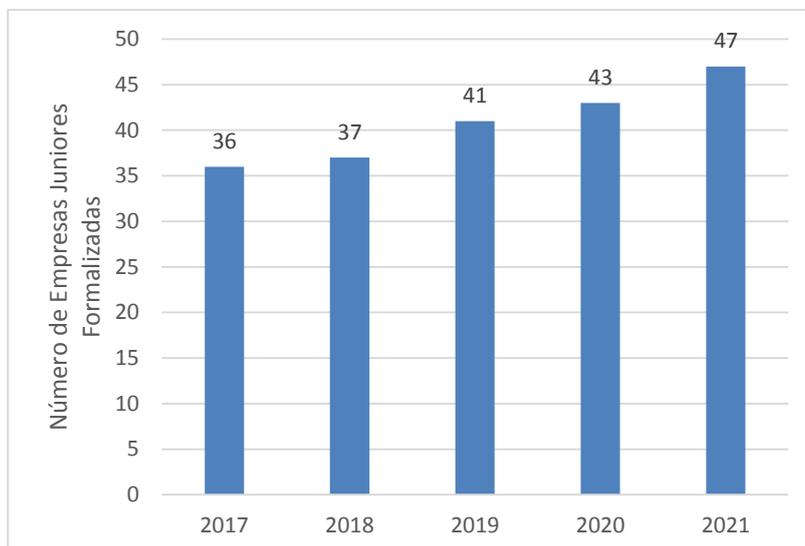


Figura 5. Empresas Juniores institucionalizadas e apoiadas pelo NITCDT cumulativamente desde 2017.

Fonte: Autoria própria (2022)

1.2 Escola de Empreendedores - EMPREEND

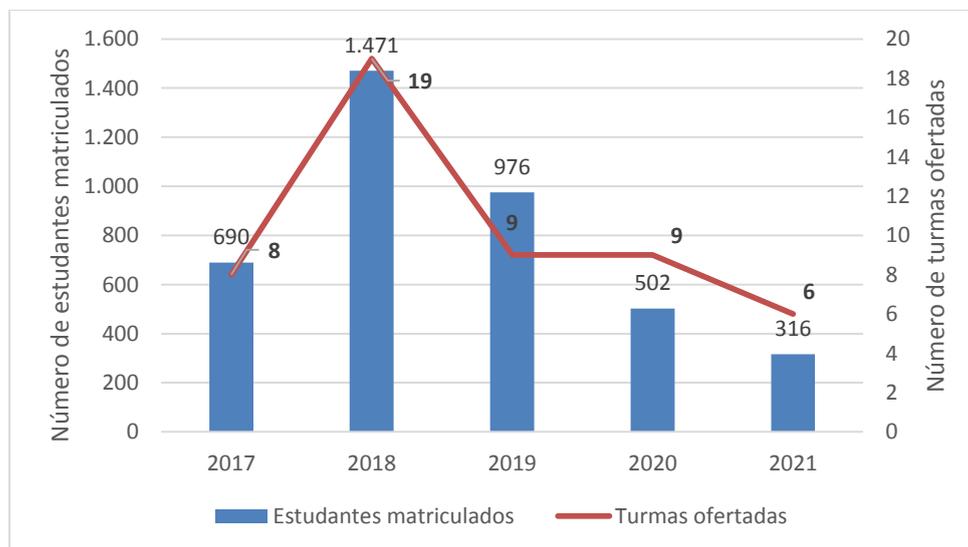


Figura 6. Número de estudantes de graduação matriculados nas disciplinas da Escola de Empreendedores e número de turmas ofertadas de 2017 a 2021.

Nota: os números de 2021 representam apenas o primeiro semestre em função do atraso no calendário provocado pela pandemia de SARS-COV-2

Fonte: autoria própria (2022).

1.3 Eventos Estação Empreendedora

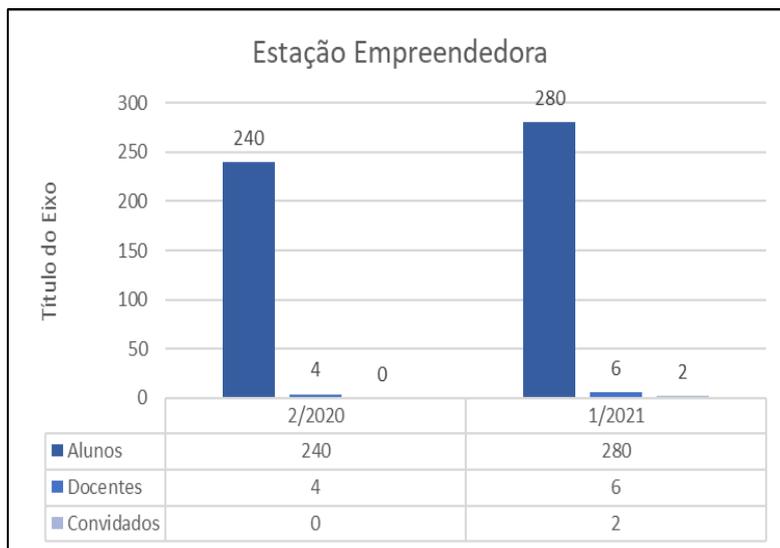


Figura 7. Resultados obtidos pela Estação Empreendedora.

Fonte: Autoria própria (2022)

2) Núcleo Multincubadora de Empresas (NME)

2.1 Incubadora de Base Tecnológica (IBT)

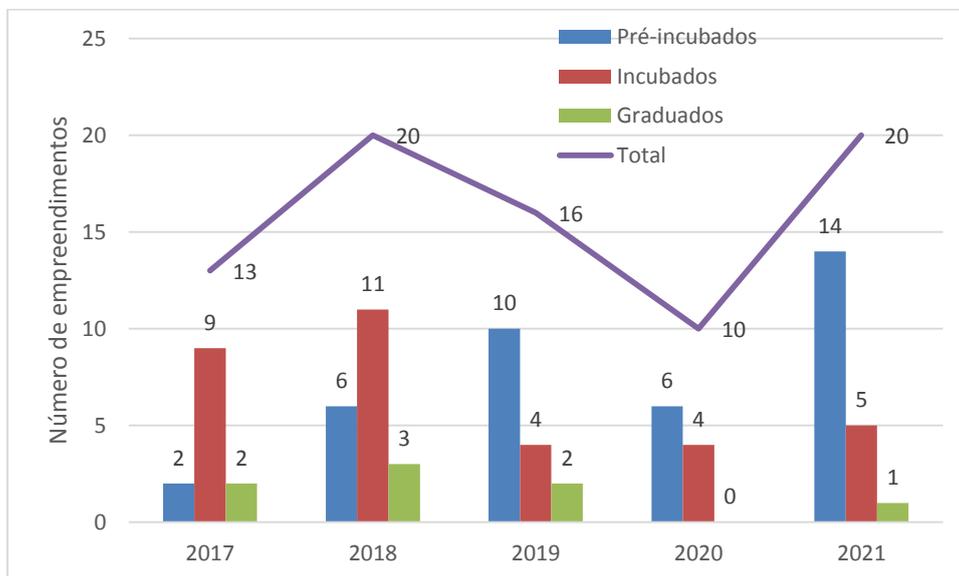


Figura 8. Empreendimentos pré-incubados, incubados e graduados anualmente pelo NITCDT de 2017 a 2021.

Nota: os dados de 2021 consideram também os empreendimentos do Polo Ipê Branco do Programa Cocreation Labs -DF (parceria da UnB com IFB, UFSC, FAPDF, FINATEC e Sebrae) instalado no NITCDT.

Fonte: autoria própria (2022).

2.2 Incubadora de Tecnologia Social (ITS)

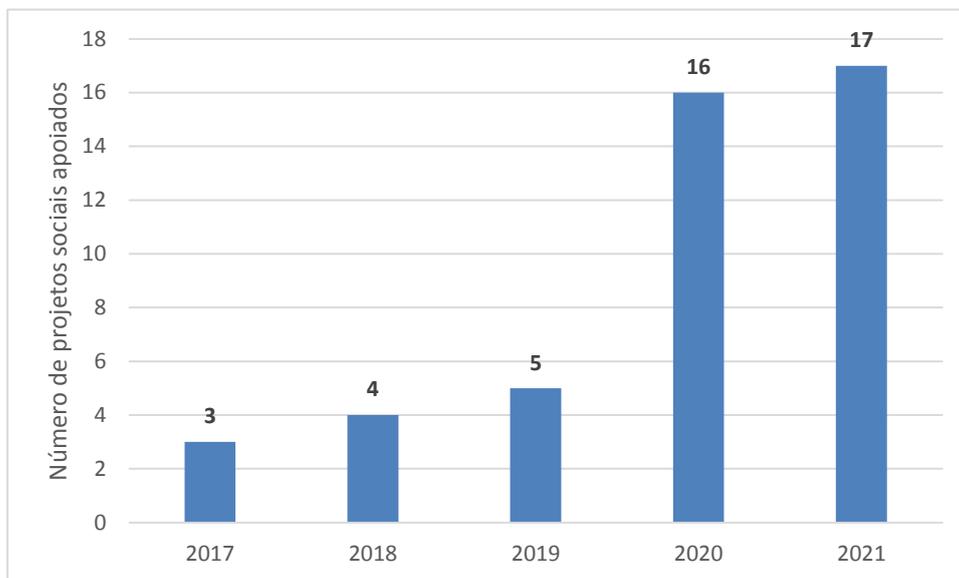


Figura 9. Empreendimentos de tecnologias sociais e de impacto apoiados pelo NITCDT de 2017 a 2021.

Nota: os dados de 2021 consideram também os empreendimentos do Programa Ideiaz (parceria da UnB com o Sebrae e Anprotec) apoiados pelo NITCDT

Fonte: autoria própria (2022).

C. Coordenação Administrativa e Financeira (CEAD)

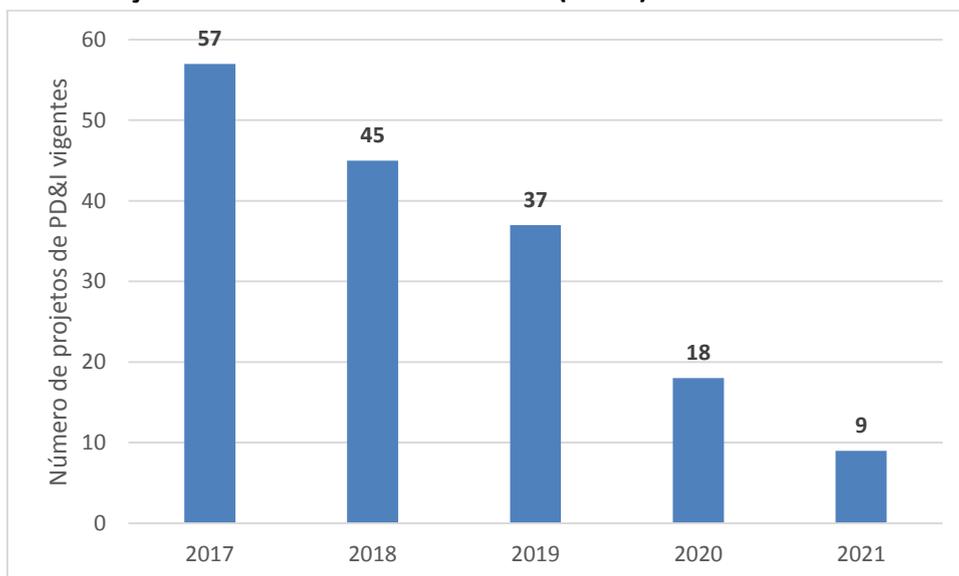


Figura 10. Projetos em execução pelo NITCDT de 2017 a 2021.

Fonte: autoria própria (2022).

Anexo 3. Prioridades, inovações e melhorias, desafios/riscos e perspectivas futuras implementadas e previstas pelas unidades do NITCDT em 2021

Área	Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade	Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício	Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade	Perspectivas futuras para a atuação da unidade
CITT (NUPITEC e NCST)	<p>A) Atendimento preferencial para demandas do Nupitec que versam sobre COVID-19 e patentes verdes;</p> <p>B) Prioridade nos atendimentos de demandas em período de graça;</p> <p>C) Reuniões quinzenais com a equipe para alinhamento;</p> <p>D) Programa de treinamento da equipe de redatores;</p> <p>E) Programa de treinamento da equipe de analista jurídico;</p> <p>F) D) Programa de treinamento da equipe de mediadores do SBRT;</p> <p>G) Organização interna dos serviços técnicos especializados; elaboração de documento justificando a necessidade da formação de uma equipe maior e bem capacitada para abarcar as atribuições previstas na Instrução Normativa;</p> <p>H) Na área de transferência de tecnologia, foram priorizadas as tecnologias com maior grau de maturidade tecnológica.</p>	<p>A) Elaboração de novos formulários de proteção, com informações mais detalhadas;</p> <p>B) Proposição e cumprimento de um fluxograma de depósito de patentes em períodos mais curtos;</p> <p>C) Proposição de fluxograma pela rede SBRT para atendimentos de demandas de atualização do portal SBRT.</p> <p>D) Treinamento intensivo da equipe de proteção intelectual e transferência de tecnologia.</p> <p>E) Treinamentos à comunidade acadêmica com relação a propriedade intelectual por meio da SEMUNI 2021, com 5 minicursos com duração de 3h cada. Temas: Direitos Autorais na era da informação digital; Marcas, Desenhos Industriais e Indicações geográficas como estratégias Mercadológicas; Patentes e a sua importância para o avanço tecnológico do país; Sistema Internacional de Patentes (PCT): proteção patentária simultânea de uma invenção no mundo; Oficina de busca em bancos de dados patentários e não patentários.</p>	<p>A) O distanciamento social e da rede da Universidade de Brasília dificultando o acesso aos documentos de uso interno e rotineiro da CITT, especialmente os sigilosos;</p> <p>B) Estabelecimento de rotina de trabalho de toda a equipe em <i>home office</i>;</p> <p>C) Proposição de novos trâmites para os processos que envolvem inovação a fim de torná-los mais transparentes, ágeis e eficientes;</p> <p>D) Fortalecimento da área de proteção da propriedade intelectual, prestação de serviços técnicos especializados e transferência de tecnologia;</p> <p>E) Implementação de novos processos de gestão na área de proteção intelectual, prestação de serviços técnicos especializados e transferência de tecnologia;</p> <p>F) Equipe de colaboradores insuficiente para atender às demandas.</p> <p>G) Transição das atribuições do Nupitec relacionadas aos procedimentos de pagamento de taxas de anuidades de ativos intangíveis de titularidade da FUB junto ao INPI para responsabilidade da CEAD.</p> <p>H) Interrupção de bolsas concedidas por parte do CNPq à rede SBRT.</p>	<p>A) Fornecer treinamentos e reciclagens anuais de toda a equipe.</p> <p>B) Visitar os diferentes <i>campi</i> da UnB, para atender também aos pesquisadores que não se encontram no campus Darcy Ribeiro.</p> <p>C) Disseminar a propriedade intelectual na UnB.</p> <p>D) Melhorar os processos de proteção realizados entre a UnB e demais instituições cotitulares envolvidas no desenvolvimento de novas tecnologias.</p> <p>E) Propor, na UnB, uma Resolução específica de propriedade intelectual e transferência de tecnologia, que estabeleça todas as especificidades que existem sobre o tema e que ainda não possuem regulamentação.</p> <p>F) Propor uma Instrução Normativa específica de propriedade intelectual e transferência de tecnologia que preveja a simplificação dos trâmites internos.</p> <p>G) Diminuir o tempo para proteção de novas tecnologias.</p> <p>H) Aumentar o número de proteções em titularidade da FUB.</p> <p>I) Aumentar o número de transferências de tecnologias realizadas.</p> <p>J) Aumentar o número de Respostas Técnicas pela equipe local do SBRT.</p>

Área	Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade	Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício	Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade	Perspectivas futuras para a atuação da unidade
				<p>K) Aumentar o número de conversão de Respostas Referenciais para Respostas Técnicas pela equipe local do SBRT.</p> <p>L) Aumentar o número de laboratórios cadastrados para prestação de serviços técnicos especializados no âmbito da UnB.</p> <p>M) Aumentar o número de prestações de serviços técnicos especializados realizadas pelos laboratórios cadastrados.</p>
CEDES NME NE	<p>a) Definir metodologias de ensino e aprendizagem que despertem nos estudantes, competências e comportamentos empreendedores, por meio do desenvolvimento de propostas de negócios inovadores;</p> <p>b) Integrar os estudantes em atividades do NITCDT e da própria UnB, incluindo a interação com a comunidade externa por meio da realização de projetos ou eventos de extensão, abordando temas sobre empreendedorismo e inovação e, articulando ações com o mundo do trabalho, desenvolvendo e percebendo as competências múltiplas dos estudantes;</p> <p>c) Organizar documentos de evidências, visando garantir a certificação de gestão de incubação da metodologia do CERNE 1, que contemplará todos os núcleos da CEDES; participação da banca de avaliação oral para análise das ações realizadas pela multincubadora, como etapa obrigatória para obtenção da referida certificação;</p> <p>d) Elaborar e lançar o 1º Edital de Fluxo Contínuo da Incubadora de Tecnologia Social, visando a seleção de empreendimentos econômicos solidários e projetos inovadores com propostas de</p>	<p>a) Sensibilização, prospecção e qualificação junto a comunidade acadêmica e sociedade em geral, na geração e na maturação de ideias ou de empreendimentos inovadores;</p> <p>b) Articulação de parcerias institucionais e integração de políticas públicas;</p> <p>c) Divulgação dos serviços ofertados pela Multincubadora por meio do site, redes sociais e veículos de comunicação institucionais;</p> <p>d) Participação de representantes das empresas graduadas em eventos e atividades da Multincubadora, Escola Empreende e SEMUNI;</p> <p>e) Disponibilização de cursos de qualificação nos eixos tecnológico, gestão, empreendedor, capital e mercado;</p> <p>f) A CEDES promoveu um diálogo amplo com os alunos, ampliou a gama de metodologias ativas utilizadas, criou rotinas e fomentou o uso intensivo de</p>	<p>a) Dificuldade na realização de atendimentos e ofertas de consultorias e oficinas aos empreendimentos em processo de incubação, ministrar aulas das disciplinas da Escola Empreend, realizar eventos e ações junto às empresas do Programa Empresa Junior, em virtude da instabilidade das redes de internet, pouca capacidade de equipamentos tecnológicos, constante faltas de energia elétrica, falhas na ferramenta de atividades virtuais (plataforma Teams);</p> <p>b) Desafio na realização de processo de seleção de novos incubados por meio virtual, em virtude das dificuldades listadas no item (a), incluindo a implantação de novas ferramentas e metodologia de desenvolvimento de ações que sejam úteis na aplicação ao processo de seleção e avaliação do fluxo de incubação;</p> <p>c) Risco de baixa demanda de potenciais empreendedores na participação do processo de incubação, em razão da crise sanitária, que afetou economicamente e</p>	<p>a) Realizar anualmente o evento Estação Empreendedora, com o objetivo de difundir a cultura empreendedora na Universidade de Brasília e promover palestras ministradas por empresários, professores e especialistas, apresentando para a comunidade acadêmica e a sociedade, a importância da capacitação em empreendedorismo e inovação;</p> <p>b) Ofertar novas disciplinas ou ampliar a oferta de vagas nas disciplinas existentes junto a Escola de Empreendedores no âmbito de graduação;</p> <p>c) Elaborar cursos de extensão em empreendedorismo e inovação, visando a capacitação de potenciais interessados em desenvolver suas competências empreendedoras e possivelmente a implantação de um negócio inovador. Além de captar recursos por meio de cobrança de taxas de inscrição;</p> <p>d) Desenvolver os empreendimentos pré-incubados e incubados no programa multincubadora de empresas visando a</p>

Área	Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade	Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício	Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade	Perspectivas futuras para a atuação da unidade
	<p>impacto socioambiental;</p> <p>e) Estruturar e justificar a ampliação do quadro de pessoal da CEDES, incluídos servidores técnicos e bolsistas pesquisadores para desenvolvimento, pesquisa e inovação da CEDES;</p> <p>f) Ampliar o conhecimento técnico e científico dos pesquisadores da CEDES, por meio da participação em eventos científicos, com a apresentação de artigos científicos; participação na escrita de relatórios de gestão e planejamentos estratégicos; participação em cursos online em empreendedorismo e inovação;</p> <p>g) Propor melhorias nos modelos de negócios e planos de negócios das empresas incubadas, com o apoio das empresas juniores, através da elaboração e desenvolvimento de pesquisas acadêmicas e de mercado de forma conjunta;</p> <p>h) Ofertar atividades relacionadas ao empreendedorismo e inovação, bem como publicar as ações desenvolvidas na Escola de Empreendedorismo;</p> <p>i) Fortalecer as Empresas Juniores mantendo um alto padrão de qualidade, proporcionando aos graduandos experiências prático-profissionais, bem como formação complementar em suas respectivas áreas de atuação;</p>	<p>ferramentas para a produção de materiais direcionadas para apresentação em eventos científicos e publicação em periódicos especializados em Empreendedorismo e Inovação, além da internalização de práticas do ensino não presencial;</p> <p>g) Início do processo de elaboração do Marco Legal das Empresas Juniores, através da construção de uma resolução interna baseada na Lei das Empresas Juniores (Lei nº 13.267, de 6 de abril de 2016) e no regulamento do programa empresa júnior (Ato da Reitoria nº 901/2006 e Ato do Diretor do NITCDT nº 006/2006) com o objetivo de ditar normas e desburocratizar os processos inerentes às EJs;</p> <p>h) Parceria celebrada com a Anprotec, visando o apoio a empreendimentos com negócios de impacto socioambiental em fase de ideação. Foram realizadas duas edições no exercício de 2021, sendo que a 1ª Edição contou com a participação de 10 projetos inovadores e a 2ª Edição obteve 07 projetos participantes. O período de atendimento de cada edição foi realizado em 3 meses e para cada edição artefatos foram gerados como resultados para cada empreendimento: 1) Modelo de negócio C; 2) Protótipo; 3) Vídeo de <i>Pitch</i>.</p>	<p>financeiramente o país, alastrando-se para os potenciais empreendedores que apresentam interesse, porém não possuem a capacidade mínima financeira para pagamento das taxas mensais de incubação;</p> <p>d) Falta de disponibilidade orçamentária e financeira para ampliação do quadro de pessoal da CEDES e para aquisição de equipamentos e ferramentas de gestão adequadas ao atendimento virtual;</p> <p>e) Dificuldade na juntada de justificativa de registros formais e evidências que demonstrem as ações de empreendedorismo e inovação realizada pela CEDES, ocasionada pela rotatividade de membros na equipe;</p> <p>f) Ausência de profissional jurídico para instruir processos e criar peças e instrumentos que justifiquem legalmente a realização de algumas ações demandadas ao longo do exercício. Impactando no andamento da construção dos regimentos internos;</p> <p>g) Inviabilidade na participação em alguns projetos de pesquisa, em razão da precariedade de pesquisadores no quadro da CEDES;</p> <p>h) Ausência de um instrumento que dite as normas, obrigações e responsabilidades de atuação das Empresas Juniores junto a UnB;</p>	<p>qualificação e sustentabilidade social, política, econômica e financeira;</p> <p>e) Fortalecer e manter os vínculos entre a Multincubadora de empresas com os empreendimentos graduados por meio da oferta de portfólio de serviços;</p> <p>f) Disponibilizar cursos, palestras, oficinas e workshops e/ou similares, os quais tenham como tema empreendedorismo e inovação durante a Semana Universitária;</p> <p>g) Elaborar relatório sobre a necessidade de ampliação da estrutura funcional da CEDES;</p> <p>h) Prospectar projetos e parcerias, visando o desenvolvimento de negócios de impactos inovadores, por meio da quintupla hélice, promovendo e fortalecendo a cultura empreendedora e a política de inovação em âmbito nacional.</p> <p>i) Fortalecer as Empresas Juniores mantendo um alto padrão de qualidade, proporcionando aos graduandos experiências prático-profissionais, bem como formação complementar em suas respectivas áreas de atuação.</p> <p>j) Organizar os documentos de registros e evidências para garantir a certificação do CERNE 2, elevando o grau de maturidade de gestão da multincubadora de empresas da UnB.</p>
CEAD	<p>Pela agregação na CEAD das atividades de acompanhamento e controle e pagamento dos custos de proteções e patentes da FUB e das atividades de controle financeiro dos contratos com as empresas incubadas, foi necessária a implantação de novos controles internos e</p>	<p>- Implementação de novos controles para gestão da rotina e pagamentos referentes à patentes e proteções.</p> <p>- Desenvolvimento de miniaplicativo em plataforma Power Apps do pacote</p>	<p>Necessidade de mais capacitação em níveis médio e avançado no pacote Microsoft 365 para UnB.</p> <p>Conscientização dos servidores técnicos e docentes quanto a importância de se</p>	<p>1) Desativação do sistema DotProject no NITCDT, pois o sistema está defasado e não mais contribui para a gestão. Mantê-lo apenas para consultas;</p> <p>2) Ampliação do miniaplicativo para</p>

Área	Prioridades estabelecidas no exercício para o atingimento dos objetivos da unidade	Principais inovações e melhorias implementadas pela unidade no exercício	Principais desafios e riscos enfrentados pela unidade	Perspectivas futuras para a atuação da unidade
	rotinas.	Microsoft 365 da UnB para gestão de guias de recolhimento quanto a emissão e pagamento pelos empreendimentos incubados. Ferramenta compartilhada com servidores administrativos da CEDES para acompanhamento.	utilizar o pacote oficial da UnB ao invés de versões concorrentes	auxílio na gestão do NITCDT com acesso a todos servidores técnicos e docentes do Centro para consulta. Ampliação da transparência.
PROFNIT	<p>a. Atividades da Secretaria Administrativa</p> <p>Reuniões de Colegiado – foram organizadas reuniões, todas ordinárias.</p> <p>Outras prioridades estabelecidas: vistas aos e-mails do programa; processos SEI; revisão de menção; emissão de declarações; retirada, acréscimo e trancamento de disciplinas; organização de bancas de qualificação e defesas de TCC; credenciamento e descredenciamento de orientador e de pesquisador colaborador; realização da fase interna do ENA 2022; elaboração de atos de nomeação: (a) Designação de Comissão Interna para tratar de assuntos pertinentes às atividades obrigatórias da disciplina Oficina Profissional;</p> <p>Atividades Docentes:</p> <p>1 – Disciplinas Ofertadas – foram ofertadas disciplinas em dois segmentos, a saber, disciplinas obrigatórias e disciplinas optativas:</p> <p>1.1 Obrigatórias – foram ofertadas dez disciplinas obrigatórias .</p> <p>1.2 Optativas – foram ofertadas oito disciplinas optativas</p>	<p>a. Foi realizado o Encontro FORTE CO, via Plataforma Stream Yard, com transmissão via canal da Extensão UnB, no YouTube pela 21ª edição da Semana Universitária – Semuni, no dia e 30 de setembro.</p> <p>b. Participações na Gestão Nacional da Rede PROFNIT: O Ponto Focal UnB, integrante da Rede PROFNIT, possui docentes participando das instâncias de Gestão Superior da Rede:</p> <p>c. Coordenação Nacional de Editoração e Publicações – C. Ed.;</p> <p>d. Representação discente na Comissão Acadêmica Nacional – CAN.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aulas por videoconferência e adequação das disciplinas para o novo formato; - Exames de qualificação e Defesas de TCC foram também realizadas por videoconferência; - Todos os dados relativos ao PROFNIT/UnB foram coletados e submetidos na Plataforma Sucupira, em 05 de junho e novamente em novembro/2020; - Como tratar alunos especiais que pagaram taxas por disciplinas e que pediram trancamento das mesmas; - O uso do sistema SIPPOS em formato remoto; - É necessário o aprimoramento do diálogo com o DPG e a SAA com vistas a uma melhoria nos processos relacionados aos pedidos de revisão de menção envolvendo AV2, uma vez que não há coincidência entre os prazos do PROFNIT Nacional e o calendário acadêmico da UnB. 	<p>Continuamos imersos na pandemia de Covid-19, todavia, apesar de ser um período deveras desafiador para o corpo docente e discente, crê-se que poderemos desenvolver um trabalho inclusivo e acolhedor, no entanto, sem perder a qualidade e rigor acadêmico. Neste contexto, buscaremos atender nossos discentes e docentes em suas demandas pessoais da melhor forma possível, solucionando, assim, tanto problemas acadêmicos, quanto problemas administrativos e, quando necessário, pessoais. Sobre as atividades desenvolvidas no Programa, obviamente, será necessário adequar algumas tarefas cotidianas, mas nada que atrapalhe as atividades prioritárias e/ou aquelas demandas rotineiras de uma Pós-Graduação.</p>

Anexo 4. Principais causas/impedimentos para o alcance dos resultados e medidas de enfrentamento tomadas, incluindo as justificativas para os resultados não alcançados.

Objetivo PDI/DPI 5. Ampliar números da transferência de tecnologias da UnB				
Indicador	Metas	Observações da Unidade	Medidas de Enfrentamento tomadas	Principais causas/impedimentos
5.1. Quantidade de tecnologias e know-hows licenciados por ano (NSCT)	2018: 15 por ano 2019: 25 por ano 2020: 30 por ano 2021: 30 por ano 2022: 30 por ano	META NÃO ALCANÇADA Número de tecnologias licenciadas: 18	1) Capacitação técnica da equipe.	1) Treinamento dos novos colaboradores comprometido em função da necessidade de home office; 2) Impacto negativo da pandemia do COVID-19 no número de ativos protegidos; 3) Falta de interesse das empresas nas tecnologias da UnB devido à baixa maturidade.
5.2. Valor adquirido em serviços técnicos especializados.	2018: 2,5 milhões 2019: 3 milhões 2020: 3 milhões 2021: 3 milhões 2022: 3 milhões	META NÃO ALCANÇADA A prestação de serviços tecnológicos foi descontinuada durante de 2018 a 2020, enquanto se aguardava o parecer referencial da PJU e os desdobramentos da Política de Inovação da UnB e a publicação da Instrução Normativa de Prestação de Serviços Técnicos Especializados (IN CAPRO nº 0004/2020, de 24/09/2020))	1) Levantamento e atualização dos laboratórios aptos para a prestação de serviços tecnológicos na UnB; 2) Treinamento e capacitação dos bolsistas atuantes na prestação de serviços técnicos especializados; 3) Foram realizados 54 atendimentos, 23 análises de processos de cadastramento de laboratórios, tendo 4 laboratórios cadastrados em 2021.	1) Reestruturação da prestação de serviços técnicos especializados na UnB; 2) Dificuldade por parte dos coordenadores/ gestores dos laboratórios no entendimento das etapas de credenciamento e prestação de serviços, demandando mais horas de reunião com os interessados.
5.3. Quantidade de depósitos de patentes e registros por ano	2018: 12 por ano 2019: 12 por ano 2020: 15 por ano 2021: 15 por ano 2022: 15 por ano	META ALCANÇADA Em 2021 o NITCDT realizou 44 proteções de tecnologias, sendo 25 proteções referentes à modalidade de patente, 18 referentes aos programas de computador e 01 referente à desenho industrial. Dentre as 44 proteções, 28 são de titularidade exclusiva da FUB e 16 em cotitularidade com outras instituições.	1) Captação e treinamento técnico da equipe CITT/Nupitec; 2) Respostas aos processos de proteção com maior urgência e prioridade. Adoção de novos trâmites internos para proteção, o que por sua vez proporcionou a redução no tempo de proteção para cerca de 90 dias.	1) Impacto negativo da pandemia do COVID-19 no número de demandas e proteções.

Objetivo PDI/DPI 5. Ampliar números da transferência de tecnologias da UnB				
Indicador	Metas	Observações da Unidade	Medidas de Enfrentamento tomadas	Principais causas/impedimentos
5.4. Quantidade de projetos de inovação assinados por ano	2018: 10 projetos 2019: 15 projetos 2020: 18 projetos 2021: 20 projetos 2022: 22 projetos	META DESCONTINUADA Por determinação superior, o NITCDT está descontinuando a execução de projetos. Desde o início do ano, a demanda recebida é encaminhada para execução pela FINATEC ou outras fundações de apoio. Só permanecem no NITCDT projetos firmados em anos anteriores ou termos aditivos aos mesmos. A maior parte da equipe que atuava na área foi dispensada em junho de 2019. Sugere-se a mudança de unidade responsável pela aferição do indicador.	-	1) Por determinação superior, o NITCDT não mais executa projetos; a demanda que chega ao NITCDT é encaminhada para a fundações de apoio.
5.5. Quantidade de parcerias com lei da informática firmadas por ano	2018: 5 projetos 2019: 6 projetos 2020: 7 projetos 2021: 8 projetos 2022: 9 projetos	META NÃO ALCANÇADA O projeto Toledo foi firmado por meio da Lei de Informática desde 2012, e vem sendo executado até o presente momento. Existe interesse da empresa em continuar com a parceria, contudo, devido ao novo formato de contratação, a parceria será encaminhada para fundação de apoio. A equipe de captação de parcerias da lei de informática, que já estava reduzida desde 2018, foi dispensada em 2019 por falta de recursos.	-	1) Falta de pessoal para prospectar projetos da Lei de Informática.
5.6. Quantidade de parcerias internacionais firmadas por ano	2018: 1 por ano 2019: 1 por ano 2020: 1 por ano 2021: 1 por ano 2022: 1 por ano	META DESCONTINUADA Por determinação superior, o NITCDT está descontinuando a execução de projetos. Desde o início do ano, a demanda recebida é encaminhada para execução pela FINATEC ou outras fundações de apoio. Só permanecem no NITCDT projetos firmados em anos anteriores ou termos aditivos aos mesmos.	-	1) Por determinação superior, o NITCDT não mais executa projetos; a demanda que chega ao NITCDT é encaminhada para a fundações de apoio.
5.11. Índice de cursos de graduação com Empresas Juniores institucionalizadas	2018: 10% de aumento em relação a 2017 2019: 20% de aumento em relação a 2017 2020: 30% de aumento em relação a 2017 2021: 40% de aumento em relação a 2017 2022: 50% de aumento em relação a 2017	META ALCANÇADA O percentual de aumento em relação ao número de Ejs de 2017 foi de 47%. Atualmente, 60,56% dos cursos de graduação presenciais possuem empresas juniores institucionalizadas. A meta está relacionada apenas a criação de empresas juniores de cursos de graduação presenciais, conforme determina a LEI 13.267/26.	As disciplinas da Escola de Empreendedores (EMPREEND) auxiliam na divulgação e capacitação de empresas juniores	1) Morosidade na aprovação das referidas propostas de ação de extensão das EJs junto aos respectivos departamentos; 2) Desconhecimento dos Professores e Coordenadores de Extensão quanto ao regimento das Empresas Juniores (Lei 13.267/16).

7. Reforçar a cultura de inovação e empreendedorismo na UnB				
Indicador	Metas	Observações da Unidade	Medidas de Enfrentamento tomadas	Principais causas/impedimentos
7.1. Número de relatórios de qualificação tecnológica elaborados por ano	2019: 40 relatórios 2020: 50 relatórios 2021: 50 relatórios 2022: 60 relatórios	META NÃO ALCANÇADA A CITT no ano de 2021 não realizou relatórios de avaliação tendo em vista a urgência de elaboração de proteções em período de graça, a elevada demanda geral e o número reduzido de colaboradores.	-	1) Reestruturação do serviço; 2) Aumento geral da demanda por serviços da CITT; 3) Urgência de elaboração de proteções em período de graça, 4) Número insuficiente de colaboradores.
7.3. Número de alunos que concluíram as disciplinas ofertadas pela Escola de Empreendedores	2019: 1800 alunos por ano 2020: 1800 alunos por ano 2021: 577 alunos por ano 2022: 800 alunos por ano	META NÃO ALCANÇADA Pouca demanda por parte dos alunos em cursar as disciplinas. Ocorre que, em função da Pandemia, essa oferta se deu na modalidade remota, acarretando a desistência de alunos. Com a pandemia, os estudantes tiveram a opção de retirar a disciplina sem quaisquer ônus.	Disponibilização de disciplinas, cursos e/ou similares no âmbito do empreendedorismo e inovação para público interno e externo à Universidade de Brasília.	1) Reduzido número de professores atuantes; 2) Permanência do ensino remoto; 3) Indisponibilidade de recursos para o pagamento de tutores; 4) Reduzida equipe de apoio (1 bolsista).
7.4. Quantidade de empresas graduadas que participam das atividades da Incubadora	2019: 5 2020: 8 2021: 2 2022: 2	META NÃO ALCANÇADA 01 graduado participante 50% da meta proposta alcançada	Realização de sensibilização junto aos alunos da escola de empreendedores, semestralmente nas aulas inaugurais, visando despertar o ser empreendedor de cada e torná-los potenciais empreendedores para participar do processo seletivo de incubação. O graduado apresenta toda a sua trajetória durante o processo de incubação e o seu desenvolvimento após a finalização do processo de incubação.	Existe uma dificuldade em manter um relacionamento com as graduadas, pois devido a rotatividade do quadro de pesquisadores da CEDES entre os anos de 2019 e 2020, essa atividade não foi desempenhada com êxito. A multincubadora mantém contato atualmente com a empresa recém graduada em 2021. Consequentemente, apenas 01 empresa participa dessas atividades propostas.
7.4. Número de artigos s/ inovação e empreendedorismo publicados em periódicos indexados ISI, SCOPUS OU SCIELO /ano	2019: 15 por ano 2020: 20 por ano 2021: 03 por ano 2022: 03 por ano	META ALCANÇADA 06 Artigos submetidos, 07 Artigos no prelo (aguardando publicação), 01 - Livro publicado, 01 Capítulo de livro publicado, 01 Ebook no prelo, 03 Resumos Expandidos publicados em Eventos Científicos	1) Produção e publicação de artigos relacionados às atividades do Programa Escola de Empreendedores; 2) Produção e publicação de artigos relacionados às atividades do Programa Empresa Junior; 3) Produção e publicação de artigos relacionados às atividades do Programa Multincubadora de Empresas;	1) A Pandemia de Covid-19 foi crucial para o não alcance desta meta, haja vista o próprio contexto social vivido, muitos estudantes não conseguiram conciliar suas atividades domésticas, profissionais e acadêmicas. Neste contexto, a postura do Programa foi de acolhimento no sentido de compreender as dificuldades de seus discentes, bem como auxiliá-los em suas dificuldades, inclusive no desenvolvimento das disciplinas.

7. Reforçar a cultura de inovação e empreendedorismo na UnB				
Indicador	Metas	Observações da Unidade	Medidas de Enfrentamento tomadas	Principais causas/impedimentos
7.6. Percentual de empresas que se tornam graduadas em relação às empresas incubadas	2019: Aumentar 20% ano 2020: Aumentar 10% ano 2021: Aumentar 05% ano 2022: Aumentar 10% ano	META ALCANÇADA Apenas uma empresa graduou-se em 2021, mas ela representou 20% em relação às empresas incubadas, .	1) Promoção de ações sistemáticas de assessoramento aos empreendimentos para planejamento e agregação de valor nos eixos empreendedor, gestão, capital, tecnológico e mercado; 2) Realização do monitoramento junto às empresas participantes do programa da Multincubadora,;	1) O processo de incubação tem duração de 36 meses, podendo estender-se conforme cláusulas do contrato. Portanto, as graduações não são anuais, as metas precisam ser revistas e adequadas ao tempo do processo de incubação até a graduação.
7.7. Percentual de alunos envolvidos nas Empresas Juniores	2018: Aumentar 20% ano 2019: Aumentar 20% ano 2020: Aumentar 20% ano 2021: Aumentar 8% ano 2022: Aumentar 8% ano	META NÃO ALCANÇADA 3,5% dos alunos matriculados em cursos de graduação <i>online</i> , foram membros de empresas juniores no ano de 2021. Em comparação com o ano de 2020, obteve-se uma diminuição de 0,5% do número de membros (alunos) nas EJs. O percentual pode não representar de forma fiel a evolução da meta, uma vez que ela está relacionada ao total de alunos matriculados em cursos de graduação <i>online</i> , e, no caso, ocorre variação semestral nesse quantitativo.	1) Orientação e atendimento a discentes e demais atores envolvidos nas atividades do Pro Jr. 2) Execução de processos administrativos rotineiros do Pro Jr. 3) Capacitação e qualificação dos discentes; 4) Articulação entre Empresas Juniores e o ecossistema empreendedor do Distrito Federal e entorno.	1) Em virtude da pandemia (COVID-19), as atividades presenciais foram suspensas, impactando na seleção e integralização de novos membros às Ejs.
7.9. Número de empresas incubadas por ano	2018: 30 2019: 35 2020: 40 2021: 10 2022: 15	META ALCANÇADA 05 empresas incubadas 14 empreendimentos pré – incubados, considerando a parceria com o Programa Cocretation Labs DF	1) Sensibilização, prospecção e qualificação junto a comunidade acadêmica e sociedade em geral, na gestação e na maturação de ideias ou de empreendimentos inovadores; 2) Articulação de parcerias intencionais e integração de políticas públicas; 3) Divulgação dos serviços ofertados pela Multincubadora por meio do site, redes sociais e veículos de comunicação institucionais;	1) Redução significativa da equipe no ano de 2019 que impactou nas atividades de sensibilização e prospecção de novos empreendimentos; 2) A pandemia inviabilizou a abertura de novos editais referentes à seleção de novos empreendimentos. 3) Dificuldades econômicas e financeiras que assolam o país, ocasionando inviabilidade de participação, pois o processo de incubação tem como exigência pela oferta dos serviços, o pagamento de taxas mensais.

7. Reforçar a cultura de inovação e empreendedorismo na UnB				
Indicador	Metas	Observações da Unidade	Medidas de Enfrentamento tomadas	Principais causas/impedimentos
7.8. Percentual de servidores da UnB matriculados no PROFNIT	2018: 10% 2019: 10% 2020: 10% 2021: 10% 2022: 10%	META NÃO ALCANÇADA Não houve aprovação de 10% de servidores da Universidade de Brasília no Processo Seletivo referente ao ENA 2022	-	A abertura de vagas exclusivas para servidores da FUB no edital de seleção não foi possível por falta de regulamentação interna da UnB
7.9. Número de defesas do PROFNIT (incluindo a formação de técnicos administrativos da UnB no programa)	2018: 30 defesas 2019: 22 defesas 2020: 30 defesas 2021: 30 defesas 2022: 28 defesas	META NÃO ALCANÇADA Foram apresentadas 20 Dissertações durante o ano de 2021.	-	A Pandemia de Covid-19 trouxe diversas dificuldades a todos os Programas de Pós-Graduação da Universidade de Brasília. Com isso, o próprio Decanato possibilitou que fossem ampliados os prazos para Apresentação de Dissertações. Assim, muitos discentes aderiram a essa benesse, inclusive tal fato pode reverberar ainda para as Defesas do ano de 2022.